

1. ÁLAMO OLIVEIRA, ESCRITOR, TERCEIRA, AICL,



38º Ribeira Grande 2023



39º STA Mª 2024

**(José Henrique do)** ÁLAMO OLIVEIRA nasceu na Freguesia do Raminho – Ilha Terceira, Açores –, em 1945.

Depois dos estudos no Seminário de Angra, foi funcionário em diversos departamentos governamentais ligados à Cultura.

Como escritor, tem 36 livros publicados com poesia, romance, conto, teatro e ensaio.

Está representado em mais de uma dezena de antologias de poesia e de ficção narrativa, em Portugal e no estrangeiro.

Tem poesia e prosa traduzidas para Inglês, francês, italiano, espanhol, croata, esloveno e japonês.

O romance *Já não gosto de chocolates* traduzido e publicado nos Estados Unidos da América e no Japão.

*Até Hoje, memórias de cão*, (3ª edição), recebeu o prémio «Maré Viva», da Câmara Municipal do Seixal, em 1985;

*Solidão da Casa do Regalo* (teatro) recebeu o prémio «Almeida Garrett», em 1999.

Em abril de 2002, a Portuguese Studies Program, da Universidade da Califórnia em Berkeley, convidou-o, na qualidade de «escritor do semestre», para lecionar a sua própria obra aos estudantes de Língua Portuguesa – sendo o primeiro português a receber tal distinção.

Com algumas incursões na área das Artes Plásticas (exposições individuais e coletivas em Angra, Ponta Delgada, Lisboa, Porto e Guiné-Bissau, nas décadas de 60 a 80), criou mais de uma centena de capas para livros.

Em 2010, foram-lhe conferidas as seguintes distinções: Insignia Autónoma de Reconhecimento do Governo Regional dos Açores e Grau de Comendador da Ordem de Mérito da Presidência da República. Representou a AICL no Parlamento Europeu, Bruxelas em outº 2019

FOI Autor homenageado pela AICL em 213, 2014, 2015, 2017 e 2020

BIODADOS -- colóquio da lusofonia



19º MAIA 2013

30º PICO 2018

30º PICO 2018

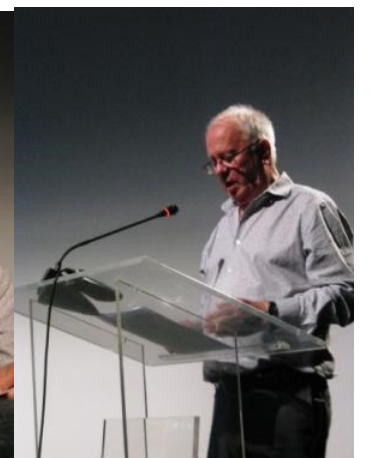
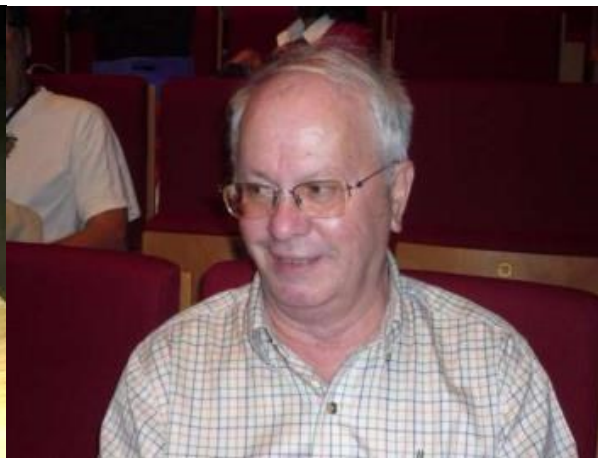
**Bibliografia**

1968. *A minha mão aberta. Opúsculo, ed. autor*

1971. *Pão Verde, esgotado, ed. autor*

1972 in *14 poetas de aqui e de agora (Antologia). Angra do Heroísmo. União Gráfica Angrense*

1973. *Poemas de(s)amor, poesia esgotado. Tip. Fernandes*



BGA ANGRA 2013

18º GALIZA 2012

29º BELMONTE 2017

24º GRACIOSA 2015

30º PICO 2018



30º PICO 2018

30º PICO 2018

BGA ANGRA 2017

**Bibliografia**

1968. *A minha mão aberta*. Opúsculo, ed. autor  
 1971. *Pão Verde*, esgotado, ed. autor  
 1972 in *14 poetas de aqui e de agora (Antologia)*. Angra do Heroísmo. União Gráfica Angrense  
 1973. *Poemas de(s)amor*, poesia esgotado. Tip. Fernandes  
 1974. *Morte ou vida do poeta*. Teatro. Angra, Livr. Adriano G de Figueiredo  
 1974. *Fábulas*, poesia, esgotado ed. autor  
 1974. *Um Quixote*. 2ª ed. Teatro  
 1976. *Os quinze misteriosos mistérios*. Poesia, esgotado ed. autor  
 1977. *Manuel*, seis vezes pensei em ti, teatro ed. autor  
 1977 in *Antologia de poesia açoriana do séc. XVIII a 1975 de Pedro da Silveira*. Lisboa ed. Sá da Costa  
 1978. *Manuel*. Seis vezes pensei em ti, peça em duas talhadas com dez pevides, postácio de E Ferraz da Rosa, teatro, 2ª ed. Angra ed. autor.  
 1978. *Almeida Firmino*, Poeta dos Açores. Ensaio, poesia, ed. DRAC. SREC, esgotado  
 1978 in *Antologia panorâmica do conto açoriano, sécs. XIX e XX, org., prefácio e notas de João de Melo*. Lisboa ed. Vega  
 1979. *Cantar O Corpo*. Poesia, esgotado. Angra. União Gráfica Angrense ed. autor  
 1980. *Eu Fui Ao Pico Piquei-Me*, poesia, esgotado, ed. autor  
 1982. *Uma Hortênsia Para Brianda*. Teatro, ed. Separata Atlântida  
 1982. *Abordagem*" (teatral) a "Quando o mar galgou a terra" de Armando Côrtes-Rodrigues, Ensaio, separata da "Atlântida". Angra do Heroísmo  
 1982. *Burra Preta Com Uma Lágrima*, ficção, ed. autor  
 1982. *Itinerário das Gaivotas*, poesia, ed. SREC. DRAC esgotado  
 1982. «Nota de abertura ou Almeida Firmino, um poeta a recuperar» in *Firmino, Almeida. Narcose: obra poética completa*. Angra do Heroísmo. SREC pp. 9-20.



[38º Ribeira Grande 2023](#)

1982. *O presépio de esferovite: São Bartolomeu da Terceira com Etelvina Fraga*, Manuel Fernandes, ed. DRAC. Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Angra  
 1983 in *Antologia The Sea Within, a selection of Azorean poets*, ed. Gávea-Brown. EUA  
 1983 in *12 poetas dos Açores*, org. e notas de Emanuel Jorge Botelho. Lisboa: IN-CM.  
 1983. *Nem mais amor que fogo*, poesia, com Emanuel Jorge Botelho. Angra ed. autor  
 1983. *Em louvor do Divino Espírito Santo: fotomemória de Francisco Ernesto de Oliveira Martins*, conto de Álvaro Oliveira. Angra. DRAC. D S Emigração. IN-CM  
 1984. *Missa Terra Lavrada*. Teatro, ed. DRAC. SREC  
 1984. *Sabeis quem é este João?* Teatro, peça sobre o beato João Baptista Machado, ed. Separata Atlântida vol. 29 pp. 3-68 IAC  
 1984. *Triste vida leva a garça*. 1ª ed., Ulmeiro  
 1985. «Terceirense e Pintor: José Lúcio» Atlântida vol. XXX 2º semestre, Angra do Heroísmo IAC pp. 34. 35.  
 1986. *Até hoje, memórias de cão*, Romance. 1ª ed. Ulmeiro, esgotado  
 1986. *Textos Inocentes*. Poesia, ed. autor  
 1987. *O traje nos Açores*, com João Afonso. 2ª ed. Angra. Secretaria Regional dos Assuntos Sociais  
 1987. *Até hoje, memórias de cão*, Romance. 2ª ed., Ulmeiro esgotado  
 1987 *Interação entre atividades culturais na região e ao nível local, correntes "ascendentes" e "descendentes"*. Ponta Delgada. UAç  
 1987. *Erva-Azeda*. Poesia. Angra do Heroísmo  
 1988. *Açores*, com fotografia de Maurício Abreu, intro e seleção de textos de Álvaro Oliveira, inglês Joaquim Nascimento. Setúbal. Ed. M Abreu e V. Figueiredo

## BIODADOS -- colóquio da lusofonia

1988. *Até hoje, memórias de cão. Romance. 3ª ed. Angra, ed. Signo*
1990. O cenário de uma geração. Angra do Heroísmo, inédito 19 pp. Congresso de Literaturas Lusófonas de Expressão Portuguesa, Casa dos Açores de Lisboa.
1990. A Madeira é um jardim, Raminho, ed. Álamo Oliveira. Tip. Serafim Silva. Artes Gráficas. Maia
1991. Contos Com Desconto. Contos. Angra do Heroísmo: IAC
1992. Impressões de boca. Angra do Heroísmo: SREC DRAC, esgotado
1992. Pátio d'Alfândega. Meia-Noite, romance, ficção, col. Chão da Palavra. Lisboa ed. Vega
1992. Eugénio de Andrade nos Açores. Núcleo Açoriano da Fundação Eugénio de Andrade. Ponta Delgada. Câmara Municipal
1994. Manuel, seis vezes pensei em ti. 2ª ed. Teatro, ed. Jornal de Cultura
1994. Pai, a sua bênção: Antologia de textos de autores açorianos. Ponta Delgada. DRAC.
1994. A história da Belárvore na cidade da Burocracia, com desenhos de Virgílio Toste. Angra. Direção-geral de Organização e Administração Pública
1994. Açores, Azores com Maurício Abreu, versão inglesa de Vanessa Seed, ed. de M Abreu e Victor Figueiredo. 1ª ed. Setúbal. Corlito
1995. Burra preta com uma lágrima. 2ª ed., romance. Lisboa, ed. Salamandra.
1995. Os sonhos do infante. 2ª ed., Teatro. Ponta Delgada. Jornal de Cultura
1995. Impressões de boca. Ilustrações David Almeida, col Gaivota 76. SREC
1995. Olá pobreza, textos de pompa e circunstância. Ponta Delgada. Ed. Éter
1995. E choveu papel, com Luís Belerique e Miguel Silveira. Angra. Direção Regional da Organização e Administração Pública
1995. Pai, a sua bênção. Antologia de textos açorianos, org por Álamo, Ana Maria Bruno, Mariana Mesquita e Susana Rocha, ed. Coingra. SREC. DRAC
1996. O homem suspenso. Supl. Açoriano de Cultura nº 43
1996. Olá. Pobreza! Ensaio, ed. Jornal de Cultura
1996. Os sonhos do Infante, teatro. Angra. Grupo de teatro Alpendre
1997. Com perfume e com veneno, contos. Lisboa, ed. Salamandra
1998. Mar de baleias e de baleeiros, com João Afonso. Museu dos Baleeiros. Lajes ed. SREC
1998. António, porta-te como uma flor, gravuras de António Dacosta. Lisboa, ed. Salamandra
1999. Já não gosto de chocolates, romance. Lisboa, ed. Salamandra
1999. Morte que mataste lira, com Carlos Alberto Moniz, Teatro, Lisboa ed. Dito E Feito
1999. Almeida Garrett, ninguém, teatro. Alpendre Teatro, ed. autor
2000. A Solidão da Casa do Regalo, Prémio de Teatro Almeida Garrett 1999, ed. Salamandra
2000. Memórias de ilha em sonhos de história. Poemas sobre aguarelas de Álvaro Mendes, ed. Álvaro Mendes
- 2000 in Nove Rumores do Mar, Antologia de Poesia Açoriana Contemporânea org. Eduardo Bettencourt Pinto e Vamberto Freitas, I. Camões e Seixo Publishers
2000. Valter Vinagre, espírito nas ilhas, com Valter Vinagre, Manuel Hermínio Monteiro, ed. Instituto Camões. Ministério dos Negócios Estrangeiros
2001. Cantigas do fogo e da água, quadras sobre aguarelas de Álvaro Mendes, teatro. Teatro do Ser, atuações 2002, 2003, 2006
2002. Judite, nome de guerra de Almada Negreiro, Adaptação. Teatro
2002. NEO 1 vol. 1 com Urbano Bettencourt, Adelaide Monteiro Batista, Carla Silva, Pedro Alvim Pinheiro, ed. Deptº de Línguas e Literaturas Modernas. UAç
2002. O homem que era feito de rede, com Katherine Vaz e Vamberto Freitas, ed. Salamandra
2003. O meu coração é assim. Antologia editada por Diniz Borges, ed. Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
2003. Até hoje, memórias de cão. 2ª ed. Romance, ed. Salamandra
2003. Angra. Cidade do mundo. Sanjoaninas 2002. Terceira. Açores, foto de Carlos Garcia, ed. Foletras
2004. Pedro da Silveira 1922-2003, um breve perfil. Boletim do N C Horta vol. 13
2004. A Solidão da Casa do Regalo; Almeida Garrett. Ninguém. Teatro. 2ª ed. ed. Salamandra
2005. "As mulheres em 'Já não gosto de chocolates'" em M. Marujo, A. Baptista e R. Barbosa (ed.) Congresso A vez e a voz da mulher imigrante portuguesa. The Voice and Choice of Portuguese Immigrant Women. Proceedings 1st Int'l Conference. Toronto. University of Toronto. Dept Spanish and Portuguese pp. 68-71
2005. Açores, Azores com Maurício Abreu, versão inglesa de Peter Ingham, ed. M Abreu e Victor Figueiredo. 2ª ed. Setúbal, Fotografia e ed. Lda.
2006. I No Longer Like Chocolates. Trad. Diniz Borges. San Jose. PHPC
2007. Voices from the islands, an Anthology of Azorean Poetry. John M K Kinsella. Gávea-Brown Publications. Providence. Rhode Island
2007. Açores profundos, Profound Azores, com Paulo Filipe Monteiro e Madalena San-Bento, trad Patrícia Correa Costa. Porto. Caixotim ed.
2007. Terceira, uma ilha sempre em festa, foto João Costa. Edição bilingue. Praia da Vitória, ed. Blu
2007. O ciclo do Espírito Santo. The Holy Ghost Cycle com João Manuel Magina Medina, João António Martins, Ana Martins. Angra, ed. J M M Medina
2008. "Já não gosto de chocolates" ed. Japonesa Random House Kodansha
2008. Terceira, a ilha dos Impérios. Terceira Impérios Island com Mário Duarte e trad de Alexandra Grilo. Praia da Vitória, ed. Blu
2010. Andanças de pedra e cal 1ª ed. Praia da Vitória, ed. Blu
2010. Padre, Filho, Espírito Santo e o Futuro. IV Congresso Internacional sobre as Festas do Espírito Santo. PHPC. San Jose. Califórnia
- 2010 Passos de nossos avós, ed. Manuela Marujo, Aida Baptista.
2011. Caneta de tinta permanente na poesia popular, dedicado a Manuel Caetano Dias "Caneta". Nova Gráfica ed. autor
- 2011 in Antologia Bilingue de Autores Açorianos Contemporâneos, de Helena Chrystello e Rosário Girão. AICL, ed. Calendário de Letras, V. N. de Gaia
- 2011 in Antologia da Memória poética da Guerra Colonial. Roberto Vecchi, Margarida C Ribeiro (org.). Fotos: Manuel Botelho. Notas: Luciana Silva e Mónica Silva. 1.ª ed. Porto: Afrontamento. Poesia. ISBN 9789723611748. 648 págs.
- 2012 in Antologia de Autores Açorianos Contemporâneos, de Helena Chrystello e Rosário Girão. AICL, ed. Calendário de Letras, V. N. de Gaia
2012. Quatro prisões debaixo de armas, Teatro, baseado no conto homónimo de Vitorino Nemésio, prefácio de A M Machado Pires, ed. autor
2013. Adelaide Freitas. Atas 19º Colóquio da Lusofonia. Maia. S Miguel. Açores
2013. Portugal pelo mundo disperso, coord de Teresa Cid. 1ª ed. Lisboa, Tinta-da-china

## BIODADOS -- colóquio da lusofonia

2013. *Coletânea de Textos Dramáticos de Helena Chrystello e Lucília Roxo*. AICL, *Colóquios da Lusofonia*, ed. *Calendário de Letras, V. N. de Gaia*  
2013. *Murmúrios com vinho de missa*. 1ª ed. Angra. *Letras Lavadas*  
2013. *Murmúrios com vinho de missa*. 2ª ed. Ponta Delgada. *Letras Lavadas*  
2014. *No centenário de nascimento do pintor António Dacosta 1914-2014*, IAC, *Atlântida vol. LIX*  
2014. *Marta de Jesus. A verdadeira*. *Letras Lavadas*.  
2014. *Madalena Féris Atas 20º Colóquio da Lusofonia. Seia. Portugal*  
2015. *Um escritor açoriano Manuel Machado Atas 24º Colóquio da Lusofonia. Graciosa. Açores*  
2015 "Um escritor açoriano Manuel Machado". 24º Colóquio da Lusofonia. Graciosa. Açores  
2017. *Pátio d'Alfândega*, ed. *Companhia das Ilhas*  
2017. *Já não gosto de chocolates* ed. *Companhia das Ilhas*  
2017. *José Pereira Cantador de Causas e de Casos Ponta Delgada*, *Letras Lavadas*  
2017. "A «Kritika Puétika», um texto de Urbano Bettencourt", 27º Colóquio da Lusofonia, Belmonte  
2018. *Até hoje, memórias de cão*. Ed. *Companhia das Ilhas*  
2018. *Burra preta com uma lágrima* ed. *Companhia das Ilhas*  
2018. "Manuel Ferreira Duarte, escritor do Pico", 30º Colóquio da Lusofonia, Madalena do Pico  
2019 "Eduíno de Jesus, o poeta" 32º Colóquio da Lusofonia, Santa Cruz da Graciosa  
2019 *Contos contados*, ed. *Companhia das Ilhas*  
2019 *Murmúrios com vinho de missa*. Ed. *Companhia das Ilhas*  
2020 *Poemas vadios*, ed. *Companhia das Ilhas*  
2020 *Viagens*, Ponta Delgada, *Letras Lavadas*  
2020 *Contos da América*, ed. *Companhia das Ilhas*  
2020 *Telas e cores*, ed. *Companhia das Ilhas*  
2021 *O sábio de Miragaia*, ed. *Companhia das Ilhas*  
2021 *Versos de todas as luas*, ed. *Companhia das Ilhas*  
2023 *Through the Walls of solitude, selected poetry, translated by Diniz Borges*. *Letras Lavadas*  
2023 "João Dias Afonso – Um Senhor de múltiplos saberes", Atas 38º colóquio da lusofonia  
2023 APRESENTOU "Versos de todas as luas," e "Through the Walls of solitude". Atas 38º colóquio da lusofonia, Ribeira Grande.

### TEXTO DE HOMENAGEM A HELENA CHRYSTELLO

O seu desaparecimento (Dr.ª Helena Chrystello) do nosso convívio não é substituível. Aliás continuamos a dar pela sua presença através do ambiente de amizade que nos deixou nestes momentos de partilha de saberes e de preocupações culturais.

### LEMBRAR A DOUTORA HELENA CHRYSTELLO

Embora me apeteça, não vou entrar numa de fazer emergir a minha profunda saudade pela minha amiga Helena Chrystello. Prefiro lembrá-la como mulher de inteligência abrangente, amante desta nossa açorianidade de especificidades únicas, senhora de generosa partilha de saberes e, sobretudo, capaz de mobilizar outras personalidades e de lhes atribuir, sem pressão de orientações de qualquer espécie, tarefas que visaram o desenvolvimento do que importa dar a conhecer coletivamente.

Ela foi, como todos sabem, a colaboradora principal dos Colóquios da Lusofonia, inspiradora e mentora dos seus conteúdos e dos seus comunicadores. Desde o primeiro Colóquio, que esteve extremamente atenta aos linguistas que se debatiam por um acordo ortográfico o mais consensual possível, pois havia propostas algo confusas nas pessoas que lecionavam a crianças, como era o caso da Professora Helena.

Após a aprovação do «acordo», ela iniciou um programa editorial que veio permitir a divulgação, de forma sucinta, por que selecionada, da produção literária de autores açorianos, organizando com outros voluntários e estudiosos e fazendo publicar antologias de ficção narrativa, nomeadamente contos e textos teatrais. Foram publicações que ficaram como que amadrinhadas por ela, sabendo, por vezes, procurar quem prefaciasse o trabalho de seleção, avalizando a obra que passava a ser pública.

Há que dizer que este trabalho – que nem sempre coincidiu com o melhor estado da sua saúde – era sempre feito no momento da sua apresentação, com grande alegria e desprendimento de pertença. O seu entusiasmo era contagiante e o seu espírito de humor também. Transformava-se, voluntariamente, como uma sombra de si mesma, mas com a boca do coração carregada das palavras certas, chamando a atenção para o que precisava, acima de tudo, ser corrigido.

A sua fragilidade física era-nos um erro de visão. Paradoxalmente, era essa fragilidade que lhe dava uma força absoluta e alegre.

## BIODADOS -- colóquio da lusofonia

Senhora de elevada cultura e erudição, Helena Chrystello supervisionou a versão francesa de *Burra Preta com uma Lágrima*, da autoria de Miguel Lopes. A sua revisão, além de me ter proporcionado uma aproximação ao tradutor, deu para usufruir da amizade que me dedicava.

Acrescento que a sua formação académica fê-la desenvolver, profissionalmente, o cargo de Coordenadora do Departamento de Línguas na Escola Básica 2,3 da Maia – S. Miguel. Durante vários anos dedicou-se ao estudo e divulgação de autores açorianos, tendo preparado alguns desses trabalhos em parceria com Maria do Rosário Girão, Professora Associada do Departamento de Estudos Românicos do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.

Esta referência a parcerias pretende também mostrar a humildade de Helena Chrystello, que apreciava grata a colaboração de outras pessoas nos trabalhos que realizava e aos quais quis emprestar olhares diferentes.

Lugar-comum será afirmar que Helena Chrystello tem feito muita falta não só na preparação e realização dos Colóquios da Lusofonia, como na divulgação da escrita açoriana, nomeadamente, na ficção narrativa. Ela tinha uma forma muito pessoal de incentivar os autores, não os untando com euforias descabidas mas adjetivando assertivamente cada trabalho. Os frequentadores dos Colóquios da Lusofonia sempre encontraram palavras de estímulo e de apreço. O seu desaparecimento do nosso convívio não é substituível. Continuamos a dar pela sua presença através do ambiente de amizade que nos deixou nestes momentos de partilha de saberes e de preocupações culturais.

Na verdade, gostaria muito de lhe falar e de ouvir as suas respostas sobre este momento de largo e taciturno silêncio cultural, que não mostra desenho, nem objetivos e que nos encerra atrás de muralhas inexpressivas, sem portas que conduzam ao dia de amanhã. Estamos literalmente a atravessar o deserto, embora ainda se consigam encontrar alguns brevíssimos oásis.

Com a Helena podíamos, com certeza, dar abrigo e divulgação ao nosso pecúlio cultural. A Professora Helena não deixaria de apaziguar esta minha inconsolável inatividade. E, com o seu sorriso sereno e sincero, dir-me-ia que amanhã poderá ser ainda um dia surpreendente. Ela tinha sempre aberta a janela da esperança.

Não vou dizer saudade, embora me apeteça.

Raminho, maio de 2024  
Álamo Oliveira

### **CADERNO DE ESTUDOS AÇORIANOS # 5**

[HTTPS://WWW.LUSOFONIAS.NET/ARQUIVOS/426/CADERNOS-DE-ESTUDOS-ACORIANOS/1559/CADERNOS-ACORIANOS-5-ALAMO-OLIVEIRA.DOCX](https://www.lusofonias.net/arquivos/426/cadernos-de-estudos-acorianos/1559/cadernos-acorianos-5-alamo-oliveira.docx)

### **SUPLEMENTO DOS CADERNOS DE ESTUDOS AÇORIANOS #5**

[HTTPS://WWW.LUSOFONIAS.NET/ARQUIVOS/448/SUPLEMENTOS-CADERNOS-ACORIANOS/1588/SUPLEMENTO-5-ALAMO-OLIVEIRA.PDF](https://www.lusofonias.net/arquivos/448/suplementos-cadernos-acorianos/1588/suplemento-5-alamo-oliveira.pdf)

### **VÍDEOS DO AUTOR:**

[HTTPS://YOUTU.BE/C8FCNB181C](https://youtu.be/C8FCNB181C)

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=FEEYIAKPWIQ](https://www.youtube.com/watch?v=FEEYIAKPWIQ)

[HTTP://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=YG5KN9D0IX4](http://www.youtube.com/watch?v=YG5KN9D0IX4)

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=MZ-IULWC5IG](https://www.youtube.com/watch?v=MZ-IULWC5IG)

[HTTPS://BLOG.LUSOFONIAS.NET/VERSOS-DE-TODAS-AS-LUAS-DE-ALAMO-OLIVEIRA/](https://blog.lusofonias.net/versos-de-todas-as-luas-de-alamo-oliveira/)

### **VÍDEO HOMENAGEM COMPLETA 2013**

[HTTPS://YOUTU.BE/XZ2ZJUKV9GU?LIST=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C\\_4TVTKERI](https://youtu.be/XZ2ZJUKV9GU?list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI)

**VÍDEO HOMENAGEM 2013 MAIA** [HTTPS://YOUTU.BE/XZ2ZJUKV9GU](https://youtu.be/XZ2ZJUKV9GU)

[HTTPS://YOUTU.BE/VGSBIVYFEZ8](https://youtu.be/VGSBIVYFEZ8)

**VÍDEO HOMENAGEM SEIA 2013** [HTTPS://YOUTU.BE/8H2TCUPZGR8](https://youtu.be/8H2TCUPZGR8)

**HOMENAGEADO AICL 2013, 2014, 2015, 2017, 2020**

**É SÓCIO DA AICL**

**PARTICIPOU NO 18º COLÓQUIO (GALIZA 2012), 19º MAIA (AÇORES) 2013, 20º SEIA 2013, 21º MOINHOS DE PORTO FORMOSO (AÇORES) 2014, 25º GRACIOSA 2015, 27º BELMONTE 2017, 30º MADALENA DO PICO 2018, 32º GRACIOSA 2019, 33º BELMONTE 2021, 35º BELMONTE 2022, 36º PONTA DELGADA 2022, 38º RIBEIRA GRANDE 2023, 39º VILA DO PORTO**

